



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2021</b>	<b>Semestre: 1º semestre</b>
<b>Docente Responsável: Joaquim Maurício Duarte Almeida</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> FARMACOGNOSIA II ERE		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b> <b>FA122</b>
	<b>Teórica</b> 54	<b>Prática</b> 18	<b>Total</b> 72	
	<b>Síncrona</b> 24	<b>Assíncrona</b> 48		
<b>Tipo</b> obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Farmacognosia I, Farmacobotânica	<b>Co-requisito</b> Farmacologia	

<b>EMENTA</b>
Discussão dos aspectos químico e farmacológico de algumas drogas vegetais e de fitoterápicos utilizados na terapêutica, visando o entendimento de sua utilização clínica. Paralelo a este entendimento, o conhecimento químico das espécies exploradas, ou seja, descrição dos princípios ativos presentes, sua função farmacológica e biológica. Avaliação da qualidade do fitoterápico e espécies vegetais esperada em drogas vegetais comercializadas nos estabelecimentos farmacêuticos, utilizando códigos oficiais nacionais ou internacionais.
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar ao acadêmico de Farmácia os conhecimentos químico e farmacológico de algumas espécies vegetais e fitoterápicos disponíveis no mercado. Discutir os procedimentos utilizados na obtenção de extratos padronizados, as formas farmacêuticas empregadas, efeitos desejáveis, posologia, dose-resposta em função da preparação fitoterápica empregada e possíveis efeitos adversos. Capacitar os discentes em fitofarmacovigilância, levando ao entendimento dos riscos e benefícios dos produtos naturais. Habilitar os alunos em



procedimentos de gestão em garantia de qualidade com aplicações laboratoriais e preparo de protocolos em controle botânico e físico-químico de plantas medicinais e fitoterápicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



semanas	aulas	Farmacognosia 2 - ERE	
1		Informes, apresentação da disciplina < <a href="https://youtu.be/f7mOpV6bkHU">https://youtu.be/f7mOpV6bkHU</a> >	
	1	Legislação sobre fitoterápicos - parte 1	
2	2	Legislação sobre fitoterápicos - parte 2	quiz
3	3	Garantia da qualidade de fitoterápicos	
4	4	ED1 - Fitoterápicos com atuação no sistema digestório	quiz
5	5	ED2 - Fitoterápicos com atuação no sistema urinário	S/E do trabalho
6	6	ED3 - Fitoterápicos com atuação no sistema respiratório	quiz
7	7	ED4 - Fitoterápicos com atuação antimicrobiana/antiviral	
8	8	ED5 - Fitoterápicos com atuação no sistema cardiovascular	quiz
9	9	ED6 - Fitoterápicos com atuação na obesidade	
10	10	ED7 - Fitoterápicos com atuação na dislipidemia	quiz
11	11	ED8 - Fitoterápicos com atuação no sistema nervoso central	
12	12	ED9 - Fitofarmacovigilância	quiz
13		Apresentação do Trabalho	
14		prova substitutiva	

## METODOLOGIA DE ENSINO

Nesse momento de distanciamento, as atividades didáticas serão realizadas pelo meio assíncrono, onde serão realizadas as atividades e avaliações utilizando o portal didático com videoaulas. Estas atividades didáticas serão disponibilizadas todas as **segundas feiras 8h**. Os atendimentos aos discentes serão síncronos e realizados utilizando o aplicativo gratuito Discord (<https://discordapp.com/>) **às segundas feiras das 8h às 9h50min**. O discente poderá utilizar o mesmo canal de atendimento para deixar suas mensagens em outros dias e horários que serão respondidas posteriormente.

Os tópicos a serem abordados nesta Unidade Curricular procuram integrar o aluno com as possíveis situações encontradas no seu mercado de trabalho e serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- videoaulas com temas relacionados à normatização, técnicas utilizadas na garantia da qualidade de produtos naturais e fitofarmacovigilância;
- apresentação de casos, uso de artigos científicos, vídeos, matérias divulgadas na mídia sobre o uso, regulamentação, farmacovigilância e garantia da qualidade de produtos naturais e simulações das aulas práticas em laboratório;



- estudos dirigidos com fitomedicamentos e sua atuação nos sistemas digestório, urinário, respiratório, cardiovascular, sexual e nervoso;

O sistema de avaliação será contínuo por meio de formulação de questões sobre os assuntos abordados em cada tópico na forma de questionários com pontuação automática e devolutiva sobre os acertos e erros e estarão disponibilizados toda segunda feira 8h junto com as atividades didáticas. Também haverá um trabalho sobre Produtos Tradicionais Fitoterápicos/Medicamento Fitoterápicos que estejam sendo comercializados a ser realizado em duplas, para simular as aulas práticas. Haverá também a possibilidade dos discentes realizarem a prova substitutiva, desde que se enquadrem nos requisitos inseridos na seção abaixo.

### **CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**Plágios** – Conforme o artigo 16 da Resolução 012/2018 CONEP/UFSJ. A ocorrência terá penalização com pontuação zerada na avaliação.

Durante a disciplina haverá as seguintes formas de avaliações:

- a) Questionários – seis (6) - sobre os tópicos elencados no conteúdo programático (10 pontos cada); estarão na forma de formulário eletrônico no portal didático;
- b) Trabalho -sobre medicamentos registrados como Produtos Tradicionais Fitoterápicos e Medicamentos Fitoterápicos (40 pontos no total).

Datas, horários e demais informações estão disponíveis no cronograma a ser divulgado no portal didático.

O registro de frequência dos discentes será pela realização dos questionários. Caso o aluno tenha participação inferior a 75% será reprovado por infrequência.

Os questionários serão referentes ao conteúdo dos vídeos e dos artigos citados disponibilizados no portal didático. As respostas a eles serão utilizadas para avaliar a participação e engajamento dos alunos. Estes questionários estarão disponíveis por 24h.

Após iniciar os questionários no portal, os discentes terão prazo de até duas horas para finalizá-los.

Um trabalho realizado em grupo sobre um determinado Medicamento Fitoterápico/Produto Tradicional Fitoterápico deverá ser entregue com tema a ser definido pelo docente responsável pela UC Farmacognosia 2. Neste trabalho os alunos deverão entregar dados sobre a segurança e eficácia, bula/folheto informativo confeccionado especialmente para o produto



determinado e especificar qual normativa o mesmo precisa atender para ser comercializado, simulando as aulas práticas.

**Prova substitutiva:** Esta prova ocorrerá exclusivamente para discentes que não responderam algum dos questionários, conforme descrito no cronograma da UC e versará sobre todos os estudos dirigidos realizados no período. A nota obtida na prova substituirá exclusivamente a do questionário perdido ou com menor valor relativo, exceto quando a nota obtida for inferior. Somente poderá fazer esta prova substitutiva quem esteja com média entre 5,5 e 5,9 e que responderem a no mínimo 75% dos questionários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DI STASI, L. C. Plantas medicinais: verdades e mentiras: o que usuários e os profissionais de saúde precisam saber. São Paulo: UNESP, 2007. 133 p.
- LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.
- ROLIN, S.M. Fitomedicamentos na Prática Médica. São Paulo: Atheneu. 2012. 424p.
- SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4ª.ed. Barueri: Manole, 2002. 386 p.
- SIMÕES, CMO (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1102 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 223p.
- BRASIL. Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2019. 546p.
- BRASIL. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 1ª edição. Brasília: Anvisa, 2016. 115p.
- BRASIL. Resolução-RDC nº 14, de 31 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar 2013.
- BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais



fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014.

ÍNDICE TERAPÊUTICO FITOTERÁPICO: ITF: ervas medicinais. 2ª ed. Petrópolis: EPUB, 2013. Petrópolis: 662p.

PANIZZA, S.T. Uso Tradicional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Conselho Brasileiro de Fitoterapia. 2012. 267p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.

1. Essa é uma Unidade Curricular específica para o Ensino Remoto Emergencial?

( ) SIM ( x ) NÃO

Se respondeu SIM, por favor, responda as perguntas 2 e 3.

2. A qual UC do PPC do Curso de Farmácia (2014) essa UC dará equivalência?

Nome: Farmacognosia II

Código CONTAC:

3. Haverá necessidade do(a) acadêmico(a) cursar outra UC para conseguir a equivalência? ( ) SIM ( ) NÃO.

Se SIM. Qual UC? \_\_\_\_\_ Carga Horária: \_\_\_\_\_

Essa UC complementar será oferecida:

( ) no período remoto subsequente

( ) no retorno das atividades presenciais

4. Você deseja oferecer esta Unidade Curricular nos cursos de Farmácia e Bioquímica simultaneamente?

( ) SIM

( x ) NÃO